

Ata da Vigésima Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores de Macaparana, primeiro período do ano de 2024. Aos 18 dias do mês de junho do ano de 2024 em Macaparana, Estado de Pernambuco no Salão da Casa Dr. Benjamin Mariz localizada na Av. João Francisco Nº 110, onde se encontra instalada a Câmara de Vereadores desse Município. Ali às 10 horas encontra-se presente o Exmo. Sr. Pedro de Moraes Vieira, Presidente da supramencionada Câmara de Vereadores, presentes também se encontram os Exmos. Srs. Vereadores José Iranilton de Santana e Heronildo Ponciano de Lemos, 1º e 2º Secretários da Mesa Diretora da Câmara respectivamente. José Antônio da Silva, Fillipe Francisco Guedes Cavalcanti, José Aguielo de Arruda Filho, Adaias Lucena dos Santos JR, Josias Alexandre Alves da Silva, Ricardo Alexandre Xavier Coutinho da Silva, José Paulo Medeiros da Silva. Visto que a maioria dos vereadores estavam presentes no recinto da sessão, o Exmo. Sr. Presidente Pedro de Moraes Vieira deu início aos trabalhos solicitando a leitura de um trecho bíblico, em seguida colocou a Ata da Sessão anterior em discussão, a qual foi levada a votação e aprovada por unanimidade. Posteriormente, deu-se início a leitura das proposições. Requerimento nº 54/2024 de autoria do Vereador José Aguielo de Arruda Filho, o qual requereu ao Exmo. Senhor Prefeito Paulo Barbosa da Silva e Exma. Senhora Alayde Muniz Dias Neta, informações a respeito das famílias que perderam as suas casas na enchente de 2022 na beira rio, se as mesmas estão recebendo auxílio, se há alguma previsão do Poder Executivo para doação de terrenos e construção de novas casas para estas famílias. O Vereador José Aguielo sobe a tribuna e declara que o requerimento foi apresentado em resposta à recente cobertura de uma emissora de televisão local que destacou novamente as falhas e os problemas dessa administração. Primeiramente, a reportagem mostrou a falta de regulamentação dos ônibus que circulam na cidade, conforme relatado pela Globo. A aproximadamente 15 dias atrás, a emissora de TV voltou a expor os descasos da gestão, especialmente em relação à população humilde e carente que estava gradualmente construindo suas casas às margens do rio. A questão levantada foi por que essas construções ocorreram naquela localização e não em outro lugar disponível. O vereador segue relatando que foram alocados recursos do município, com a visita da governadora e do ex-governador, que foram recebidos com festa e alvoroço pela cidade. No entanto, após suas partidas, ficou evidente que nada mudou: as casas continuam fechadas e agora, para piorar, a fiscalização da prefeitura não está presente para impedir a reabertura de um bar na área. Isso mostra que esses gestores estão agindo de forma contrária aos interesses do país, do estado e do município. Observa-se a irresponsabilidade dessa administração quando se menciona que estão oferecendo apenas R\$ 100 como auxílio, quantia insuficiente para cobrir sequer metade do aluguel atual, que já chega a R\$350, R\$400. Além disso, há relatos de distribuição de terrenos para aliados políticos em áreas valorizadas, enquanto os moradores mais necessitados, que perderam suas casas, ficaram desamparados. Ao ver membros da gestão se vangloriando publicamente de um auxílio tão modesto, é lamentável, especialmente quando se ouve uma entrevista na televisão onde um funcionário da administração menciona esse valor. A situação se agrava com a falta de ação do prefeito diante de problemas urgentes, como o aumento do volume de água após chuvas recentes, que deixou a comunidade local preocupada e temerosa, sem qualquer resposta efetiva por parte da prefeitura. O Vereador/Presidente Pedro de Moraes coloca o Requerimento nº 54/2024 em votação e o mesmo é aprovado por unanimidade. Requerimento nº 55/2024 de autoria do Vereador José Aguielo, Pedro de Moraes, Adaias Lucena, José Antônio e Fillipe Cavalcanti, os quais requereram ao Exmo. Senhor Presidente Pedro de Moraes Vieira, oficie o Exmo. Senhor JoséIVALDO BRANDÃO DE MORAIS, Ex-Secretário Municipal de Agricultura, convocando-o à esta Casa Legislativa para prestar

alguns esclarecimentos a respeito das ensiladeiras adquiridas para o município para servir aos agricultores, como também a respeito dos tratores que eram disponibilizados aos mesmos. Mais uma vez na tribuna, o Vereador José Aguielo relata que os agricultores foram alertados para prestarem atenção ao que está ocorrendo no município. Mencionou que o ex-secretário de agricultura, José Ivaldo, anunciou a chegada de três ensiladeiras para servir à população. Segundo relatos do ex-secretário, uma dessas ensiladeiras foi entregue a um vereador da Câmara que a devolveu em condições deploráveis, fato esse documentado por áudios e fotos. Além disso, o ex-secretário afirmou que o vereador tentou obter outra ensiladeira no sábado à tarde, mas foi impedido pelo secretário, que confirmou a situação. Caso o assunto seja levantado, o ex-secretário declarou estar pronto para confrontar o vereador e toda a câmara, acusando-o de tentar adquirir a segunda ensiladeira para uso pessoal, embora tenha recebido apenas uma e a tenha deteriorado. O Vereador Josias toma a palavra e declara que o requerimento deveria ter sido feito para o prefeito e o atual secretário de agricultura, perguntando onde estavam as ensiladeiras e tratores, além de questionar quem ficou com as terras que não foram cortadas após a saída do ex-secretário. A palavra é concedida ao Vereador José Iranilton que agradeceu à mesa diretora e aos presentes, mencionando que achava interessante a cobrança feita. Observou que era papel do vereador exercer suas funções e mencionou que Zé Ivaldo havia pedido para que fosse feita a apresentação do requerimento, sugerindo que não havia motivo para desabonar a conduta de Zé Ivaldo que justificasse sua convocação à Câmara. Sugeriu que a atenção deveria estar voltada para os avanços na gestão municipal, como a aquisição de três ensiladeiras e tratores. Reconheceu Zé Ivaldo por sua contribuição e parabenizou o prefeito Paquinha pela gestão. Comentou sobre uma suposta mudança de opinião em relação ao ex-secretário Zé Ivaldo e pediu respeito e dignidade no tratamento dos assuntos. Manifestou apoio à cobrança feita pelo vereador, mas ressaltou a necessidade de investigação apenas se houvesse irregularidades ou desvios. O Vereador Paulo Silva toma a palavra e expressou gratidão ao vereador Zezinho pela consideração. Comentou que a denúncia trazida por ele era grave e necessária para ser tratada com seriedade. Referiu-se ao ex-secretário Zé Ivaldo, mencionando que houve dificuldades no passado que foram superadas com o tempo, permitindo uma colaboração política. Observou que o assunto levantado possuía uma conotação política e partidária, o que era lamentável. Reconheceu a denúncia de que o ex-secretário teria sido ameaçado durante seu mandato, sugerindo que ele deveria apresentar essa informação ao Ministério Público. Argumentou que o requerimento para trazer o ex-secretário à câmara não deveria ser considerado trivial, pois tratava de um assunto público sério. Manifestou sua posição contrária ao requerimento, citando a necessidade de nomear os envolvidos corretamente e respeitar o regimento interno da casa legislativa. A palavra é concedida ao Vereador Ricardo o qual expressou que via um viés político por trás do requerimento, concordando com o que foi dito pelo vereador Paulo Silva. Alertou para a necessidade de cuidado na casa legislativa, mencionando que o regimento interno não estava sendo devidamente respeitado e que muitos assuntos eram baseados em grupos de *WhatsApp*. Questionou a pertinência de convocar o ex-secretário para esclarecimentos, destacando que, segundo relatos recentes, ele não estava mais envolvido na gestão da Secretaria da Agricultura. Criticou a disseminação de informações não confirmadas e afirmou que votaria contra o requerimento, sugerindo que acusações sem provas não deveriam ser feitas, especialmente em ano eleitoral. O Vereador/Presidente Pedro de Moraes toma a palavra expressou que, na sua opinião, o requerimento era pertinente. Comentou que via hipocrisia na casa legislativa, mencionando que o regimento interno previa o tipo de convite discutido.

Reconheceu a capacidade política do vereador Paulo Silva, destacando sua experiência e coerência, mas criticou o discurso atual de politização na casa. Apontou que, apesar de ter visto politicagem acontecendo anteriormente, não percebeu uma reação semelhante de outros vereadores na época. Defendeu a legitimidade do requerimento e reconheceu que, próximo às eleições, todos os assuntos se tornavam políticos, mas enfatizou que todos tinham o direito de apresentar e votar contra o requerimento. O Vereador/Presidente Pedro de Moraes coloca o Requerimento nº 55/2024 em votação e a mesmo é reprovado por 5 votos contra e 3 a favor. Requerimento nº 56/2024 de autoria do de todos os vereadores, os quais requereram Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor Marcos Antônio, conhecido como Bodoroco, no último dia 09 de junho de 2024. O Vereador/Presidente Pedro de Moraes toma a palavra e demonstra seus sentimentos declarando que era o tipo de requerimento que desejava terminar o mandato sem precisar apresentar. Ele explica que tragédias desse tipo, uma pessoa jovem com toda a vida pela frente, é dolorosa. Observou que o acidente ocorreu de forma banal, em uma estrada frequentada por todos com regularidade e que não é considerada perigosa, fato esse que tornou o acidente ainda mais chocante. O vereador conclui sua fala expressando condolências à família e aos amigos. O Vereador José Antônio toma a palavra e declara que Bodoroco era uma pessoa muito querida em Macaparana, e todos sentem sua falta. Expressou o desejo de que tais eventos não ocorressem, mas reconheceu que inevitavelmente acontecem e não podem ser evitados. Concluiu a fala expressando para a família do falecido. O Vereador Paulo Silva toma a palavra e lamenta o voto de pesar da semana anterior para a mãe do professor Natal, que viveu mais de cem anos. Observou que essa média de vida tem aumentado, mas expressou pesar pela morte precoce de Bodoroco. Refletiu sobre a natureza única da vida, destacando a tristeza e a frustração diante da fatalidade inesperada. Reconheceu que muitas vezes as pessoas saem despreocupadamente sem os equipamentos necessários, como parte da natureza humana. Manifestou sua lamentação sem intenção de julgar qualquer pessoa, apenas compartilhando o sentimento de perda e enviando condolências às pessoas próximas de Bodoroco. O Vereador/Presidente Pedro de Moraes coloca o Requerimento nº 56/2024 em votação e o mesmo é aprovado por unanimidade. Indicação nº 38/2024 de autoria do Vereador José Iranilton de Santana, o qual solicitou ao Exmo. Senhor Prefeito Paulo Barbosa da Silva veja a possibilidade de determinar ao setor competente que construa uma escadaria na subida de acesso ao Loteamento Macapazinho, próxima a residência do finado Kitan. O Vereador José Iranilton toma a palavra e destaca que a presente indicação foi o pedido dos moradores daquela localidade para que, ao final da construção da pista asfáltica supervisionada pelo prefeito, fosse considerada a possibilidade de construir uma escadaria em frente à residência do finado Sr. Kitan. Isso se justificava pelo intenso tráfego de pedestres e motociclistas na área. Os moradores acreditavam que agora seria viável para o prefeito erguer essa escadaria, proporcionando acesso à rua adjacente. O vereador fez um apelo aos colegas e expressou sua esperança de contar com o apoio da câmara e a sensibilidade do prefeito para beneficiar toda a população com essa obra. O Vereador/Presidente Pedro de Moraes coloca a Indicação nº 38/2024 em votação e a mesma é aprovada por unanimidade. Indicação nº 63/2024 de autoria do Vereador José Antônio da Silva o qual solicitou ao Exmo. Senhor Prefeito Paulo Barbosa da Silva, que veja a possibilidade de aumentar o valor do benefício do auxílio moradia, pois faz anos que o mesmo está no valor de R\$100,00 (Cem reais) e à medida que o salário mínimo vem aumentando, aumenta-se também o valor dos alugueis na cidade, e sabemos também, que a maioria dos beneficiados por esse auxílio são

desempregados sendo de grande valia para os mesmos. O Vereador José Antônio toma a palavra e diz que o requerimento foi apresentado como um pedido em nome daqueles que recebem assistência da Prefeitura. Foi destacado que esse auxílio tem sido de apenas 100 reais há bastante tempo, apesar do aumento nos custos de vida. Foi mencionado o preço atual de aluguel na cidade, que pode chegar a 350 reais, dificultando a situação de pessoas desempregadas, que recebem salário mínimo ou Bolsa Família. Foi feito um apelo ao prefeito para que ele considere de perto a difícil situação desses cidadãos e reconsidere a possibilidade de um reajuste salarial, argumentando que isso não impactaria significativamente a folha de pagamento. Mencionou a importância de realizar festas com responsabilidade, levando em consideração as necessidades da população. Também foi mencionada a falta de medicamentos acessíveis na farmácia da prefeitura, com relatos de pessoas que não conseguiram obter remédios simples e baratos. Foi mencionado um incidente específico em que um idoso precisava de um medicamento de 10 reais e não conseguiu encontrá-lo na farmácia da prefeitura, levando-o ao hospital em busca de tratamento. O vereador comparou a situação com a dos motoristas, os quais recebem apenas R\$20 pela diária. Ele expressou esperança de que o prefeito reconheça essa realidade de perto, enquanto mantém o interesse em promover festas, ressaltando a importância de não esquecer as necessidades da população de Macaparana. O Vereador/Presidente Pedro de Moraes coloca a Indicação nº 63/2024 em votação e a mesma é aprovada por unanimidade. Indicação nº 64/2024 de autoria do Vereador Josias Alexandre Alves da Silva, que solicitou à Exma. Senhora Raquel Lyra, ao Secretário Estadual de Desenvolvimento Agrário, Agricultura, Pecuária e Pesca, Senhor Cícero Moraes, ao Deputado Estadual Antônio Moraes e ao Prefeito Paulo Barbosa da Silva, esforços no sentido de disponibilizar um Médico Veterinário para o município de Macaparana para auxiliar o pequeno e médio agricultor. O Vereador Josias toma a palavra e destaca que Macaparana já foi um dos principais produtores de cana-de-açúcar, mas devido à decadência e à escassez de chuvas na região, atualmente a produção agrícola é desafiadora. Ele mencionou que atualmente a banana e a criação de gado predominam na região. Expressou a opinião de que, reunindo pequenos e médios agricultores, Macaparana tem potencial para uma boa produção de carne bovina. Observou que a criação de gado em inseminação artificial em Pirauá está se destacando, com a capacidade de abater bezerros e novilhas com dezoito a vinte arrobas aos um ano e três meses. O vereador enfatizou que Macaparana está crescendo nesse setor, mas carece de incentivos, especialmente do governo estadual, para melhorar o rebanho com a presença de médicos veterinários qualificados. A palavra é dada ao Vereador José Iranilton parabenizou o Vereador Josias pela indicação e diz que a mesma visa proporcionar assistência aos agricultores e criadores de gado através da presença de um veterinário. Destacou a importância dessa iniciativa para o melhoramento do rebanho, especialmente através da inseminação, o que pode resultar em abates mais rápidos e com melhor qualidade de carne, contribuindo para o crescimento do comércio local. O Vereador/Presidente Pedro de Moraes coloca a Indicação nº 64/2024 em votação e a mesma é aprovada por unanimidade. Indicação nº 65/2024 de autoria do Vereador Josias Alexandre Alves da Silva, o qual solicitou ao Exmo. Senhor Prefeito Paulo Barbosa da Silva esforços no sentido de que seja implantada no distrito de Pirauá e em Poço Comprido uma cozinha comunitária para atender os mais necessitados destas localidades. O Vereador Josias inicia falando que a questão discutida era a necessidade de uma cozinha comunitária, que foi apresentada como um exemplo de iniciativa dos vereadores, incluindo o vereador José Aguielo que, em determinado momento havia proposto a realização de um sopão. Ficou claro que há uma necessidade urgente desse serviço naquela área, dado que as

promessas anteriores do vereador de trazer o sopão foram lembradas, embora isso tenha ocorrido apenas uma ou duas vezes. Expressou o desejo de implantar uma cozinha comunitária semelhante àquelas já existentes em São Vicente, onde duas estão sendo implantadas atualmente, mas que ainda falta no distrito local. O Vereador/Presidente Pedro de Moraes coloca a Indicação nº 65/2024 em votação e a mesma é aprovada por unanimidade. Indicação nº 67/2024 de autoria do Vereador Adaiás Lucena dos Santos JR, que solicitou ao Exmo. Senhor Prefeito Paulo Barbosa da Silva, solicitando que seja realizada a restauração da iluminação pública da Travessa Francisco Tavares. O Vereador JR sobe a tribuna e declara que o mesmo foi contatado por uma moradora daquela rua, que enviou fotos pelo *WhatsApp* mostrando que a rua estava completamente às escuras há aproximadamente dois meses. Ela solicitou ao vereador que fizesse uma indicação ao Poder Executivo para que providenciasse o conserto das lâmpadas. O Vereador/Presidente Pedro de Moraes coloca a Indicação nº 67/2024 em votação e a mesma é aprovada por unanimidade. Indicação nº 68/2024 de autoria do Vereador Adaiás Lucena dos Santos JR, o qual solicitou ao Exmo. Senhor Prefeito Paulo Barbosa da Silva, melhorias no abastecimento de água no sítio Pá seca. Mais uma vez o Vereador JR toma a palavra e declara que na semana passada, o mesmo teve uma conversa com algumas famílias e amigos no Sítio Pá seca, onde a principal preocupação levantada foi a falta de água em diversos pontos da localidade, com relatos de períodos de escassez que chegaram a durar de 20 a 30 dias. Não está claro se o problema é de falta de água ou se há algum problema na distribuição. O vereador trouxe este pedido da comunidade para que a Câmara aprove uma medida que leve o problema ao conhecimento do prefeito, solicitando sua intervenção efetiva na resolução dessa questão. O Vereador/Presidente Pedro de Moraes coloca a Indicação nº 68/2024 em votação e a mesma é aprovada por unanimidade. Votação do Projeto de Lei nº 03/2024 de autoria do Vereador José Paulo Medeiros Silva, que dispõe sobre a Inclusão do Símbolo do Transtorno Do Espectro Autista (TEA) na Indicação de Assentos Preferenciais do Transporte Público Municipal. A votação do projeto foi retirada da pauta a pedido do autor, o qual argumentou seu desejo de que durante a votação estivesse presente uma pessoa recém formada em direito que está trabalhando em cima desse projeto e que o mesmo irá beneficiar em sua caminhada acadêmica. O plenário acatou o pedido do vereador e a votação do Projeto de Lei nº 03/2024 foi adiada para uma data ainda a definir. Votação do Projeto de Lei nº 04/2024 de autoria do Vereador Ricardo Alexandre Xavier Coutinho da Silva, o qual dispõe sobre denominação de rua e dá outras providências. O vereador autor do projeto dispensa a palavra e o Vereador/Presidente Pedro de Moraes coloca a Projeto de Lei nº 04/2024 em votação e a mesmo é aprovado por unanimidade. Proposição de Honraria de Autoria do Vereador José Antônio da Silva, formar a Comissão Especial para deliberar sobre a matéria. Comissão formada pelos vereadores José Aguiuelo, Heronildo Ponciano e Fillipe Cavalcanti, todos em acordo. As proposições da sessão são encerradas e inicia-se a apresentação dos temas livres. O Vereador Ricardo inicia os temas livres focando em um tema recorrente na Casa, que é a disseminação de *Fake News*. Citou uma frase do vereador Pedro Vieira sobre mentiras e verdades, enfatizando a importância de esclarecer os fatos aqui discutidos. Expressou sua convicção de que a Casa deveria ser um lugar onde prevalecesse a verdade e criticou a condução atual, sugerindo que a presidência deveria evitar disseminar informações falsas. Refutou a afirmação do presidente Pedro Vieira de que não havia disputado as eleições de 2016, mencionando que participou ativamente daquela campanha. Destacou seu orgulho em ter aprendido muito com o saudoso Vereador Luiz Carlos e comentou sobre sua trajetória política desde então, incluindo sua participação nas eleições subsequentes. Criticou a postura política do

presidente atual, mencionando sua relação com figuras políticas controversas e suas mudanças de alianças ao longo dos anos. Concluiu alertando sobre as consequências das escolhas políticas e sugerindo que o caminho atual poderia levar a um isolamento político no futuro próximo. O Vereador José Antônio segue com os temas livres abordando os comentários feitos pelo vereador Zezinho sobre as casas na Beira Rio, mencionando que essas habitações deveriam ter sido construídas há algum tempo, mas ainda não foram vistas. Expressou preocupação com o dinheiro destinado a Macaparana, tanto pelo governo estadual quanto pelo federal, relativo para essas construções, e sugeriu que o prefeito deveria esclarecer à população como esses recursos foram utilizados, já que as casas prometidas ainda não foram entregues. Também mencionou, sem confirmação direta, que algumas comunidades como Paquevira, Lagoa Grande, Balanço e Palma receberam financiamento do governo estadual ou federal após as enchentes em Macaparana, contrastando isso com a falta de ação visível em Conceição, onde obras prometidas, como as boeiras, parecem não ter sido realizadas. Fez menção ao requerimento do vereador José sobre a estrada do Poço Comprido, destacando a necessidade urgente de intervenção para evitar problemas maiores, especialmente com as barreiras que estão caindo na região. Alertou os colegas vereadores sobre a condição precária da estrada, enfatizando que a situação não deve ser negligenciada e instando-os a levar a questão ao prefeito para que medidas preventivas sejam tomadas rapidamente. A palavra é dada ao Vereador José Aguielo que mencione em relação à resposta do requerimento, que já havia sido recebida antes mesmo de sua aprovação. O documento com a resposta ao requerimento afirmava que duas famílias perderam suas residências, sendo que a senhora Zélia possuía outra propriedade na Cohab, enquanto o senhor Marcos, dono da segunda casa em construção, não habitava o local. Referiu-se a Marcos como uma figura conhecida na região, um trabalhador que continua pagando aluguel, embora estivesse próximo de concluir sua casa, faltando apenas o reboco e a instalação hidráulica para sair do aluguel. Expressou dúvidas sobre a distribuição de terrenos após a enchente em áreas como Paquevira, Lagoa Grande, Balanço e Palma, contrastando com a situação de Marcos e a necessidade de assistência semelhante para ele e a família de Zélia. Criticou a falta de transparência em relação ao auxílio prometido pelo governo estadual na época, mencionando um requerimento futuro para obter informações detalhadas sobre quais famílias receberam o valor de R\$ 1.500,00 e os critérios utilizados. Ressaltou seu orgulho em ser associado ao ex-prefeito Valdecirio Cavalcante, elogiando suas contribuições para Macaparana ao longo dos anos, incluindo melhorias na infraestrutura urbana e social. Defendeu a importância de reconhecer os méritos de cada ex-presidente da Câmara Municipal, incluindo os atuais esforços do presidente Pedro Vieira na instalação de gabinetes para os vereadores. A Vereador Paulo Silva toma a palavra e segue com os temas livres parabenizando, inicialmente, o jovem de Macaparana chamado João Oliveira, residente do Sítio Uruçu, estudante de cinema no quarto período da Universidade Federal do Estado de Pernambuco. O jovem trouxe um convite aos vereadores para a exibição de seu filme "O crochê que Me deu" no Cine Mascarenhas, na próxima sexta-feira (21/06/2024) às 19h30. O filme destaca a história do crochê em Macaparana, mostrando como essa arte se tornou uma terapia e fonte de renda para muitas mulheres da região. Além disso, o vereador destacou a questão das enchentes em Macaparana, mencionando as chuvas intensas ocorridas no final de maio e início de junho há dois anos, especialmente impactando a localidade de Jaqueira, na Beira Rio, onde houve danos significativos a propriedades. Reconheceu o esforço coletivo para ajudar as pessoas afetadas e mencionou o apoio do governo estadual, que disponibilizou ajuda financeira às famílias atingidas. Quanto à infraestrutura, ele mencionou a necessidade de

atenção especial à estrada de Poço Comprido devido às condições precárias, ressaltando os desafios enfrentados durante o período chuvoso. Por fim, vereador expressou respeito pelo ex-prefeito Valdecírio Cavalcanti, enfatizando a aprendizagem adquirida com ele ao longo dos anos na política local. O Vereador/Presidente Pedro de Moraes toma a palavra e inicia sua fala mencionando uma notícia triste sobre o falecimento da avó de um grande amigo, Erinaldo, e anunciou que estaria apresentando um voto de pesar em nome da assembleia. Ele descreveu Erinaldo como alguém que passou por diversas mudanças ao longo do tempo, conhecido por suas opiniões firmes e pelo profundo amor por Macaparana, sua cidade natal. Informou que o sepultamento ocorreria às 15 horas e convidou aqueles que desejavam prestar seus respeitos ao amigo e à família a comparecerem. Prosseguiu expressando sua admiração pelo vereador Ricardo, que, desta vez, adotou um tom mais conciliador e abandonou sua habitual postura agressiva e ressentida. Ele elogiou a capacidade do vereador Ricardo em criticá-lo de maneira construtiva dentro do contexto político. Mencionou uma conversa com um dos membros mais antigos da cidade, que sempre enfatizou a importância de resolver questões dentro desse ambiente político. Refletiu sobre a necessidade de manter o controle e não ultrapassar limites, considerando que isso pode ser perigoso e imprudente para todos os envolvidos. Fez questão de destacar que, se houve alguma traição, não partiu dele, mas sim do grupo ao qual o vereador Ricardo pertence. Citou testemunhas presentes, como os vereadores Dal, Paulo Silva, Josias, e Pelé, para corroborar sua versão dos eventos que envolveram a eleição da mesa diretora da Câmara. Enfatizou que a maioria dos votos estava inicialmente a seu favor, mas ainda faltava a confirmação do voto do vereador Paulo Silva, que ainda não havia declarado sua posição. Durante uma reunião decisiva com o prefeito, onde a presença de sete vereadores da base do prefeito foi observada, ele apresentou sua chapa para a mesa diretora da Câmara, contando com o voto do então vereador Tony Moura, cujo voto foi liberado pela liderança política. Ele contrastou sua versão dos fatos com a narrativa apresentada pelo vereador Ricardo, desafiando os presentes a consultarem as testemunhas citadas para verificar a veracidade dos eventos. Enfatizou que não houve outra chapa concorrente, resultando na eleição da chapa única, que incluía ele como presidente e outros membros. Ele concluiu reafirmando seu compromisso com uma política tranquila e dedicada ao serviço da comunidade, destacando que o resultado de sua eleição como vereador mais votado reflete o apoio significativo recebido. Sem mais nada a tratar o Vereador/Presidente Pedro de Moraes Vieira agradeceu a todos, encerrou a presente sessão e marcou a próxima para o dia 25 de junho de 2024, na mesma hora, no mesmo local, salvo motivo de força maior. Depois mandou lavrar a ata que lida e achada conforme todos os vereadores presentes e finalmente com a Agente Legislativa Pricila Alves da Silva.

Paulo de Moraes
Valdecírio Cavalcanti
Josias
Pelé
Dal
Tony Moura
Ricardo
Antonio
Francisco S.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
 XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
 XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
 XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
 XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX